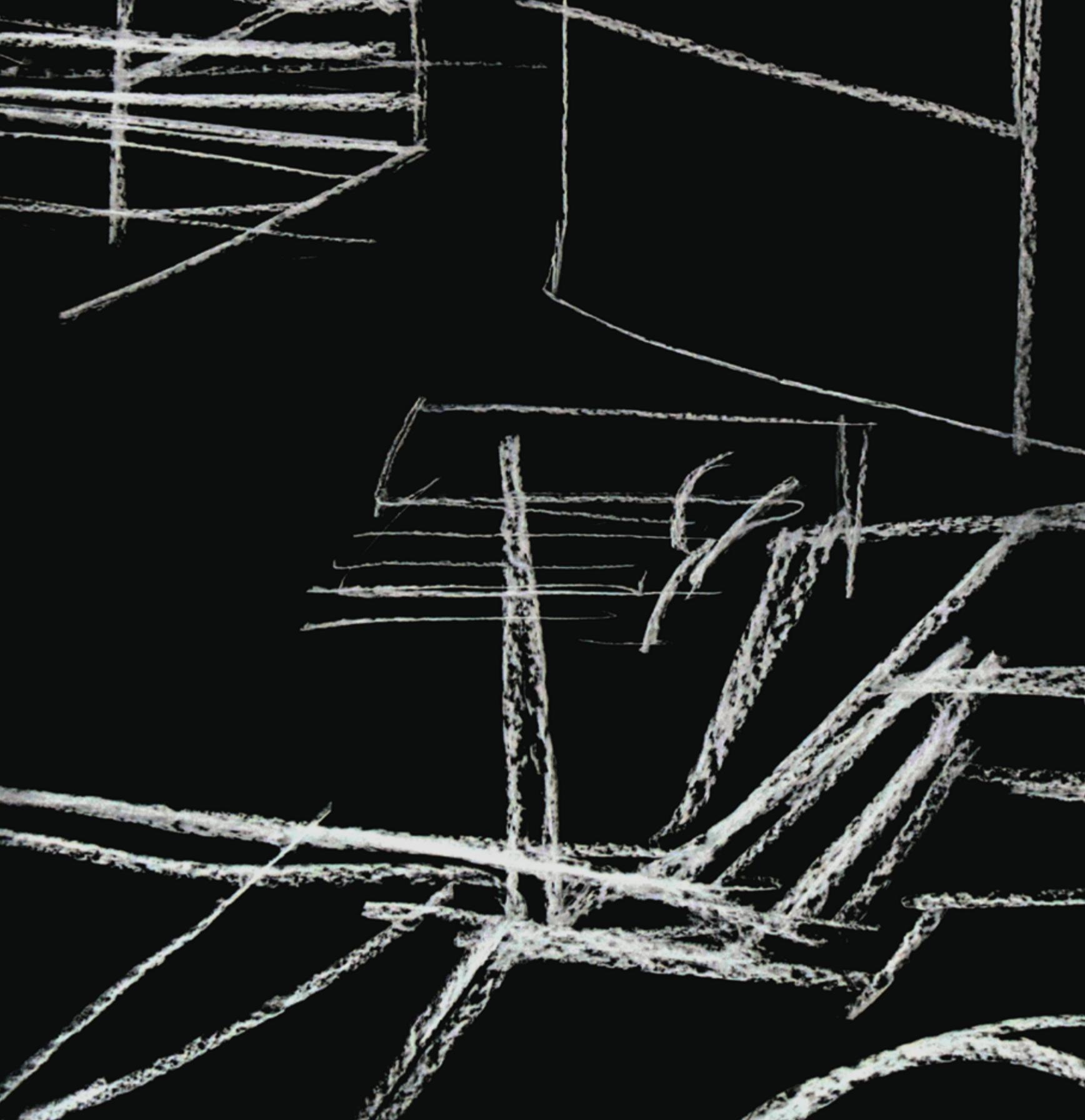


DO LADO DE CÁ,

olhares através
do Juquery

ISABEL BEI





O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta a exposição

DO LADO DE CÁ,

olhares através
do Juquery

ISABEL BEI

Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social





ISABEL BEI

Isabel Bei nasceu em São Paulo em 1985, cidade em que vive e trabalha. É bacharel em Artes Visuais (2010) pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Estudou desenho com Adalgisa Campos e já participou de diversos grupos de estudos e produção artística sob supervisão de artistas como Luise Weiss, em 2013, e Arturo Gamero, em 2018. Participou de exposições coletivas em diferentes regiões do Brasil, como *Descobertas: Olhares de uma residência artística no Juquery*, na Secretaria de Estado da Saúde (SP), em 2019; Salão de Artes Plásticas de Suzano (SP), em 2011, em que recebeu o prêmio de menção honrosa do júri; Bienal da Gravura de Santo André (SP) e Bienal do Recôncavo (BA), em 2010; entre outras. Em 2018, foi uma das artistas selecionadas para a residência artística do 1º Festival Soy Loco Por Ti Juquery, realizado no Complexo Hospitalar do Juquery. Em 2012, realizou exposição individual no Museu de Arte de Goiânia. Faz parte do coletivo artístico *Organicidades*, contemplado neste ano de 2019 com o Proac Municípios em Franco da Rocha. Possui obras em acervos públicos como da Pinacoteca do Estado de São Paulo, do Museu Lasar Segall (SP) e da Biblioteca de Arte de Brasília (DF). Desde março de 2019, orienta atividades de desenho aos atuais pacientes psiquiátricos do Hospital de Retaguarda e Reabilitação do Juquery. Atualmente, seu trabalho parte da investigação de relações entre corpo e espaço, em que explora as linguagens do desenho, gravura, performance e vídeo.

DO LADO DE CÁ, olhares através do Juquery

Do lado de cá, olhares através do Juquery é resultado de uma residência artística realizada em 2018 durante dez dias dentro do Complexo Hospitalar do Juquery, localizado em Franco da Rocha (SP). Durante a residência no Juquery, que hoje se encontra parcialmente desativado e com parte de seus prédios desocupados, foi desenvolvida uma série de desenhos partindo da observação dos espaços do complexo através de suas janelas, portas e frestas. Do recorte e enquadramento arquitetônico, existe uma investigação gráfica de espaços que o corpo vê, mas não ocupa, de uma arquitetura que abriga e ao mesmo tempo aparta. Os desenhos, criados em suportes de pequenos e grandes formatos, foram feitos dentro dos próprios espaços de observação, como no edifício da rotunda (espécie de panóptico do complexo, com torre central e "celas" individuais) e na área do Centro de Retaguarda e Reabilitação, que atualmente conta com cerca de 70 pacientes internos.

O objetivo principal desse trabalho foi explorar graficamente as possibilidades de percepção e interação entre o corpo, o olhar e os recortes espaciais criados pela arquitetura do Juquery, relacionando seu uso histórico de confinamento social com o desejo de ressignificá-lo no presente, dado seu atual processo de desocupação física.

O ato de desenhar em si foi feito com os olhos fechados, numa tentativa de desprendimento de possíveis realidades discursivas e de acesso a diferentes sentidos para explorar relações espaço corporais: **entre o dentro e o fora, e entre a memória desses espaços e sua forma de ocupação e uso no presente.**

Paralelamente, partindo de um entendimento cartográfico dos percursos corporais da artista pelo espaço — através dos desenhos que integram o conjunto intitulado "Dos percursos e campos de visão" —, propõe-se investigar pontos de encontro e de partida dentro dessa paisagem arquitetural. A criação e o movimento da linha sobre o suporte justifica-se como um método para

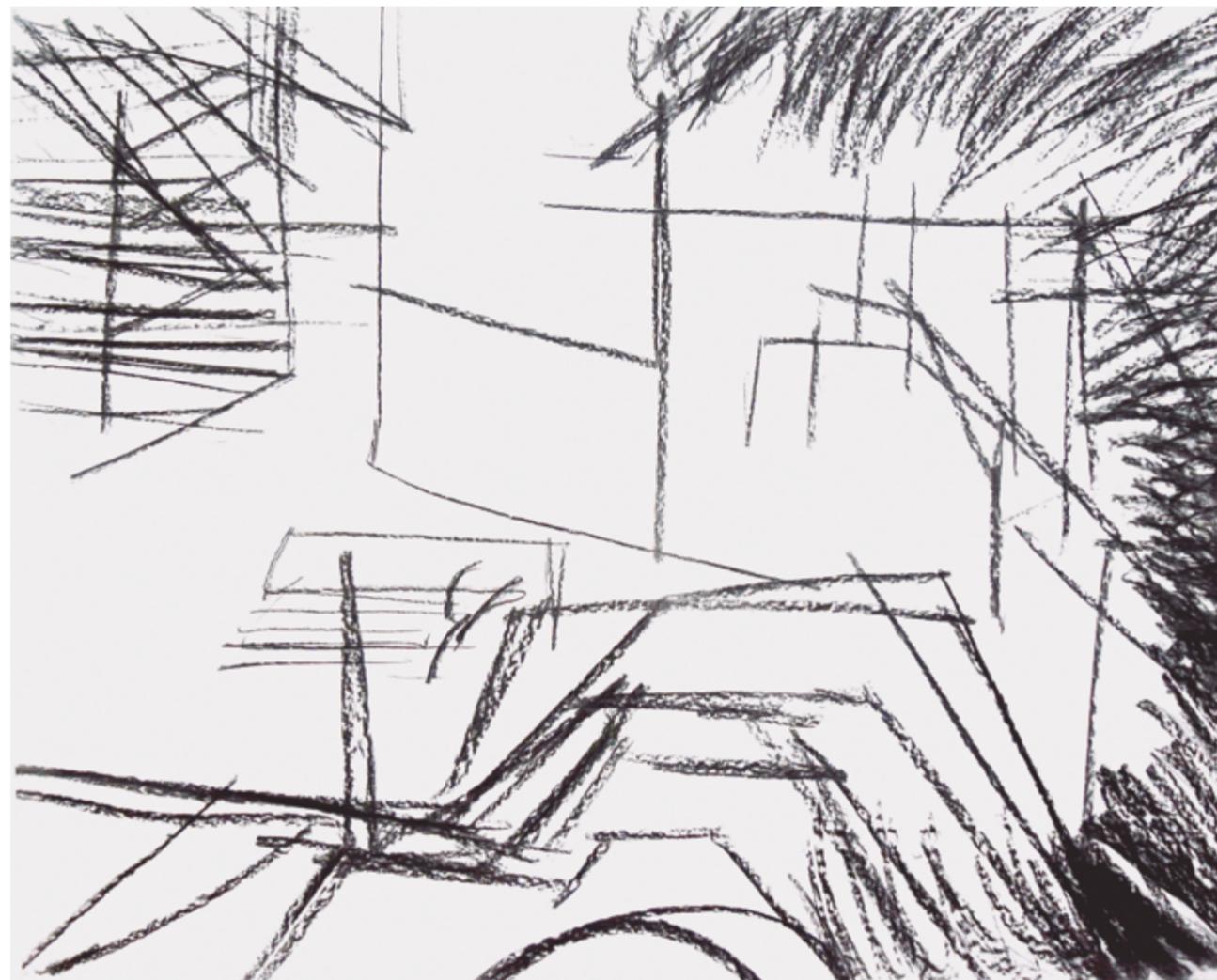
viabilizar desígnios de transformação espacial, que configura e transforma na bidimensionalidade do papel a tridimensionalidade do real.

Uma arquitetura que a princípio pode nos levar para dentro do próprio dentro, tal qual uma solidão que se emaranha em si mesma, passa a ser um campo de exploração que se sustenta pela exterioridade que ela mesma, a arquitetura, cria. Cada quina e enquadramento é tanto ponto de encontro que cria o lado de cá, quanto ponto de partida para se alcançar o lado de lá. O desenho é uma tentativa de trazer essa experiência ao campo da materialidade.



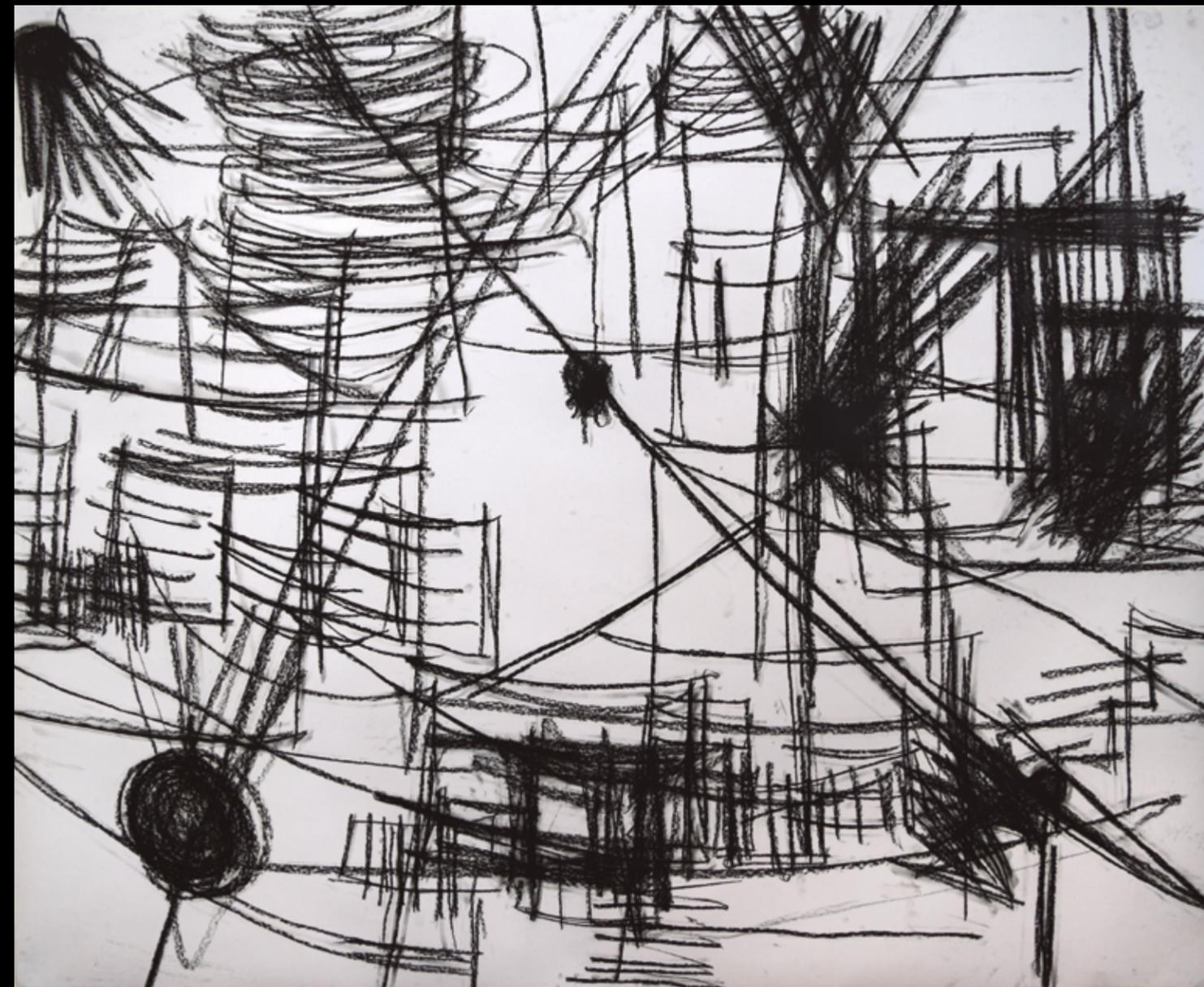


S/ Título,
da série Do Lado de Cá
Carvão sobre papel
128 cm x 155,5 cm
2018



S/ Título,
da série Do Lado de Cá
Carvão sobre papel
128 cm x 155,5 cm
2018

S/ Título,
da série Do Lado de Cá
Pastel sobre papel
127,5 cm x 155,5 cm
2018





S/ Título,
da série Do Lado de Cá
Pastel sobre papel
127,5 cm x 224 cm
2018

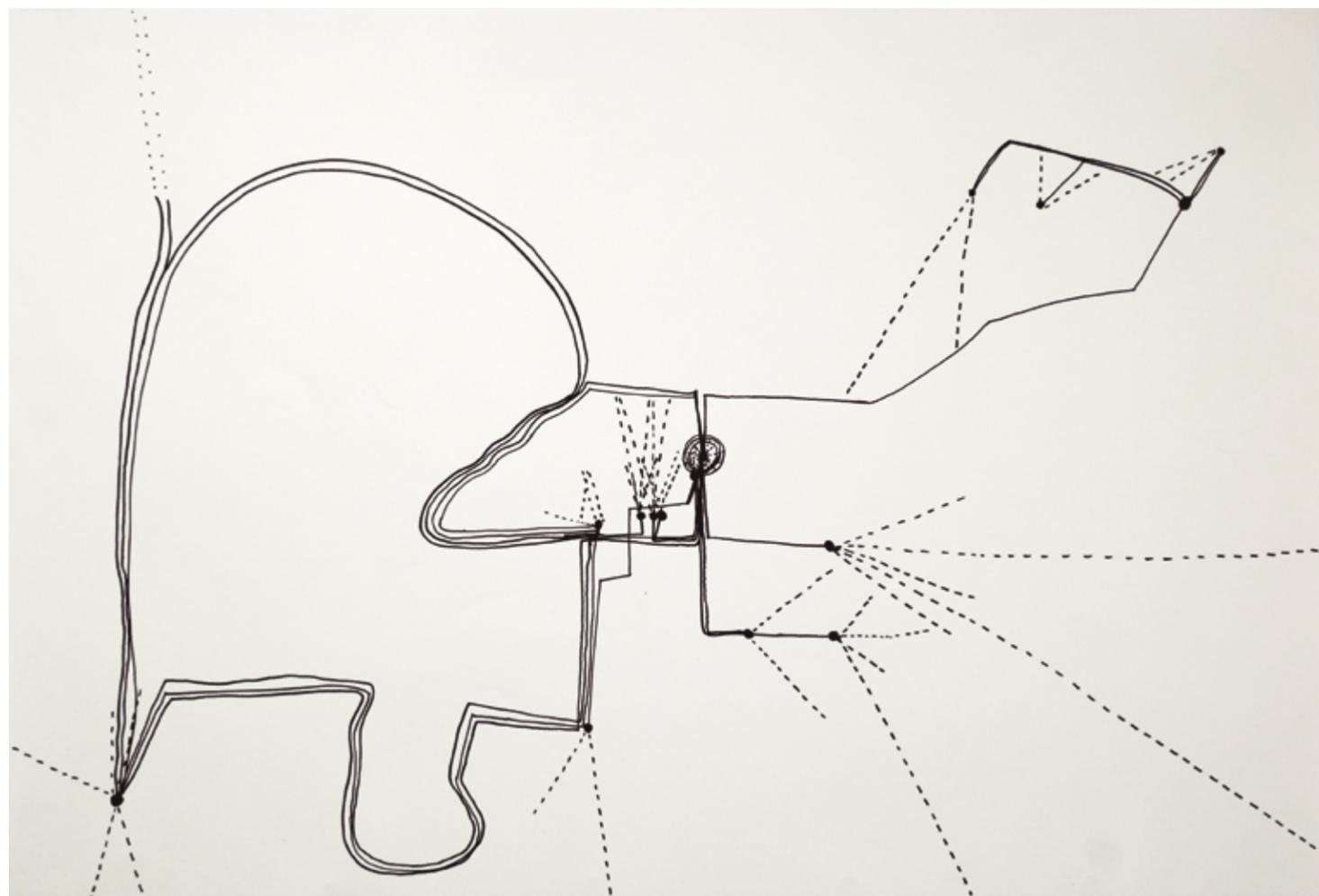


S/ Título,
da série Do Lado de Cá
Pastel sobre papel
127 cm x 120,5 cm
2018



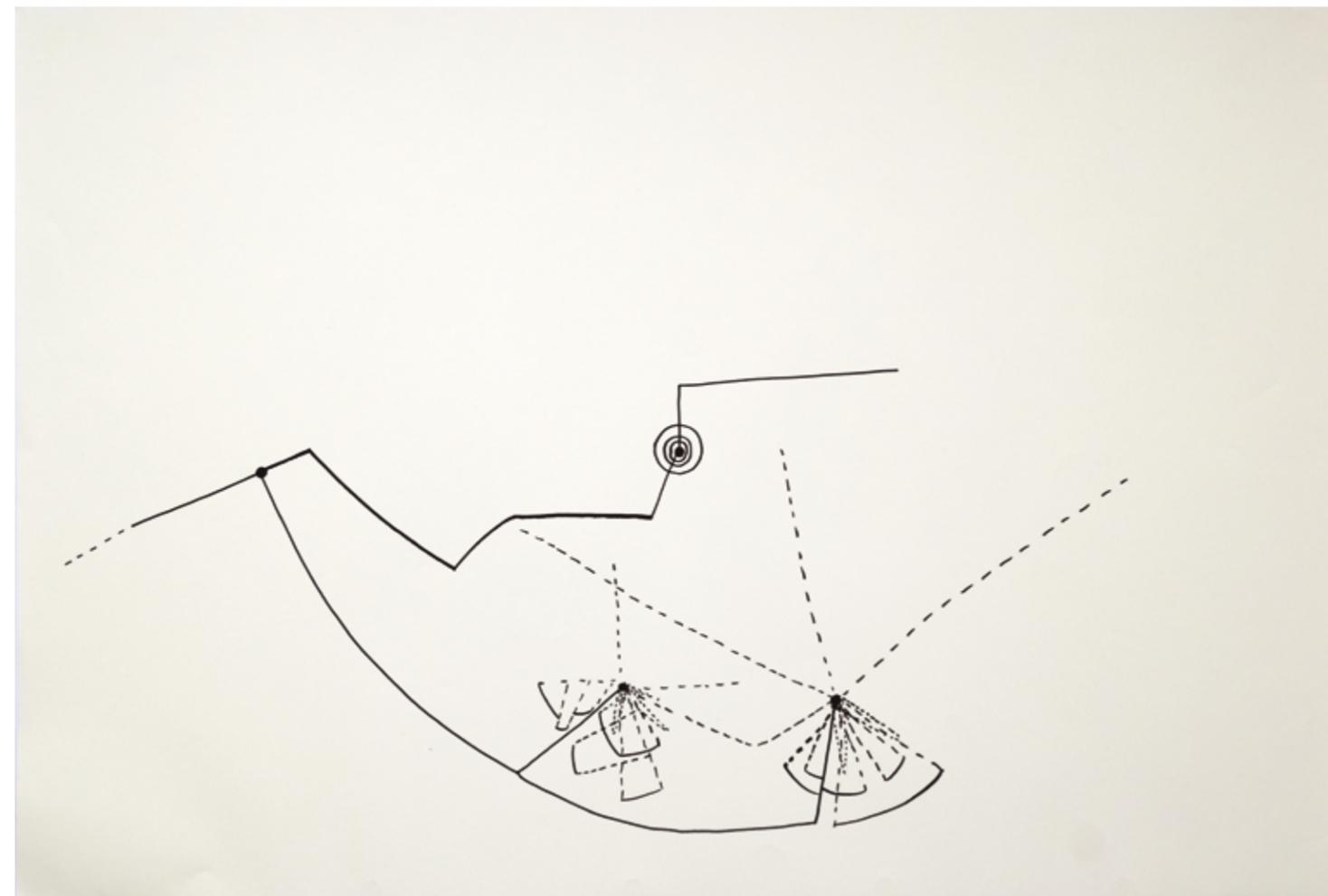


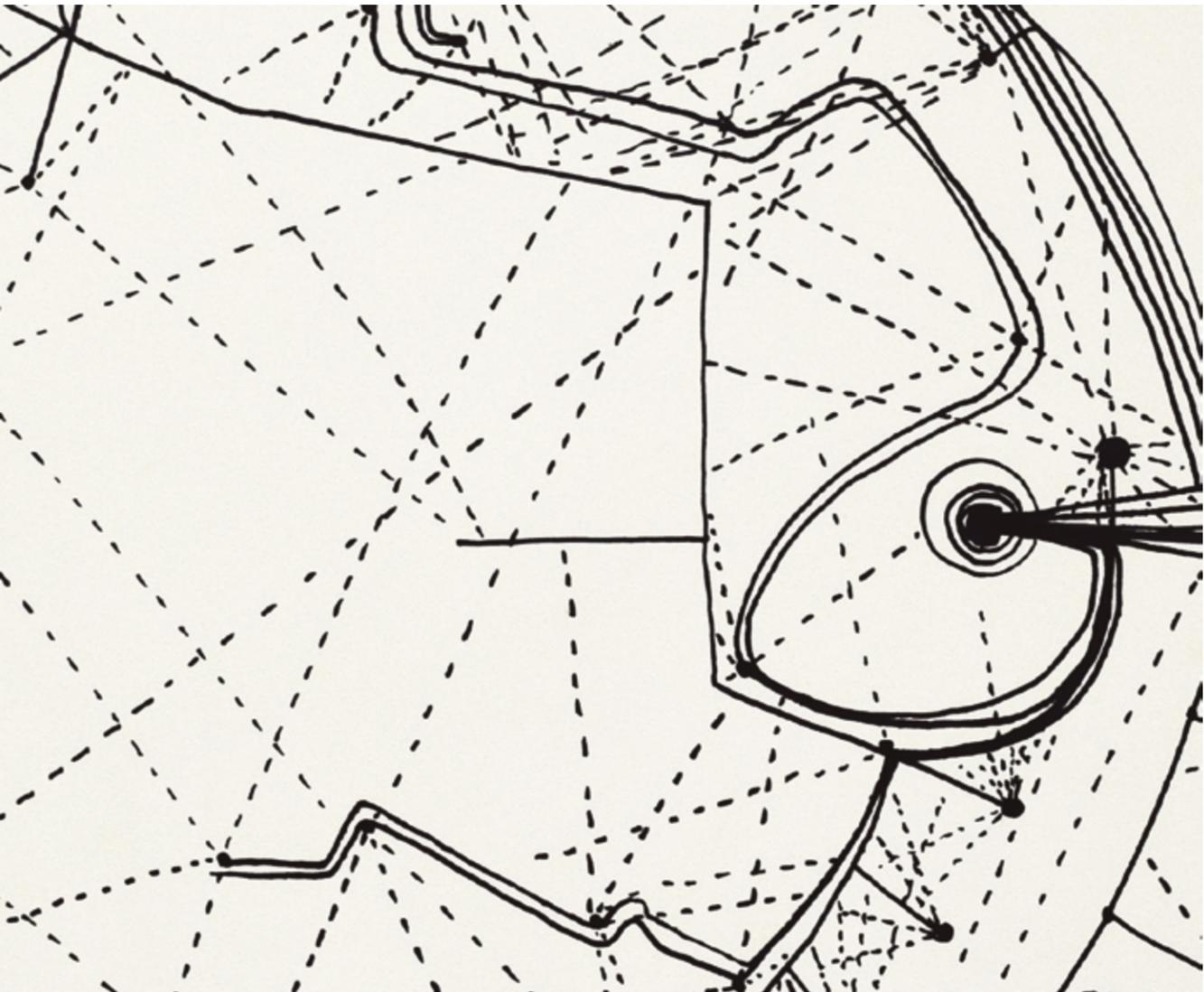
À espreita,
46 desenhos em carvão sobre papel,
75 cm x 75 cm
2018



Dos percursos e campos de visão: área central,
Caneta permanente sobre papel
66 cm x 96 cm
2018

Dos percursos e campos de visão: centro de retaguarda e reabilitação,
Caneta permanente sobre papel
66 cm x 96 cm
2018





Dos percursos e campos de visão: rotunda,
Caneta permanente sobre papel
66 cm x 96 cm
2018

DO LADO DE CÁ,

olhares através do Juquery

ISABEL BEI

Visitação de 1º a 31 de julho de 2019, segunda a sexta, das 9h às 17h

Galeria Décimo | Anexo IV, 10º andar | Câmara dos Deputados

Câmara dos Deputados | Mesa Diretora da Câmara dos Deputados PRESIDENTE Rodrigo Maia (DEM/RJ) | 1º VICE-PRESIDENTE Marcos Pereira (PRB/SP) | 2º VICE-PRESIDENTE Luciano Bivar (PSL/PE) | 1ª SECRETÁRIA Soraya Santos (PR/RJ) | 2º SECRETÁRIO Mário Heringer (PDT/MG) | 3º SECRETÁRIO Fábio Faria (PSD/RN) | 4º SECRETÁRIO André Fufuca (PP/MA) | SUPLENTEs Rafael Motta (PSB/RN), Geovania de Sá (PSDB/SC), Isnaldo Bulhões Jr. (MDB/AL), Assis Carvalho (PT/PI)

COORDENAÇÃO DO PROJETO Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados | SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Fabio Schiochet (PSL/SC) | DIRETOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL David Miranda | DIRETORA DO CENTRO CULTURAL Isabel Flecha de Lima | NÚCLEO DE HISTÓRIA, ARTE E CULTURA COORDENAÇÃO Clauder Diniz | PRODUÇÃO Fabíola Ferigato | REVISÃO Maria Amélia Elói | PROJETO GRÁFICO Clara Iwanow | MONTAGEM E MANUTENÇÃO DA EXPOSIÇÃO André Ventorim, Edson Caetano, Paulo Titula, Wendel Fontenele | CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO Serviço de Preservação - COBEC/CEDI | MATERIAL GRÁFICO Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA

Contato da artista:

Isabel Bei

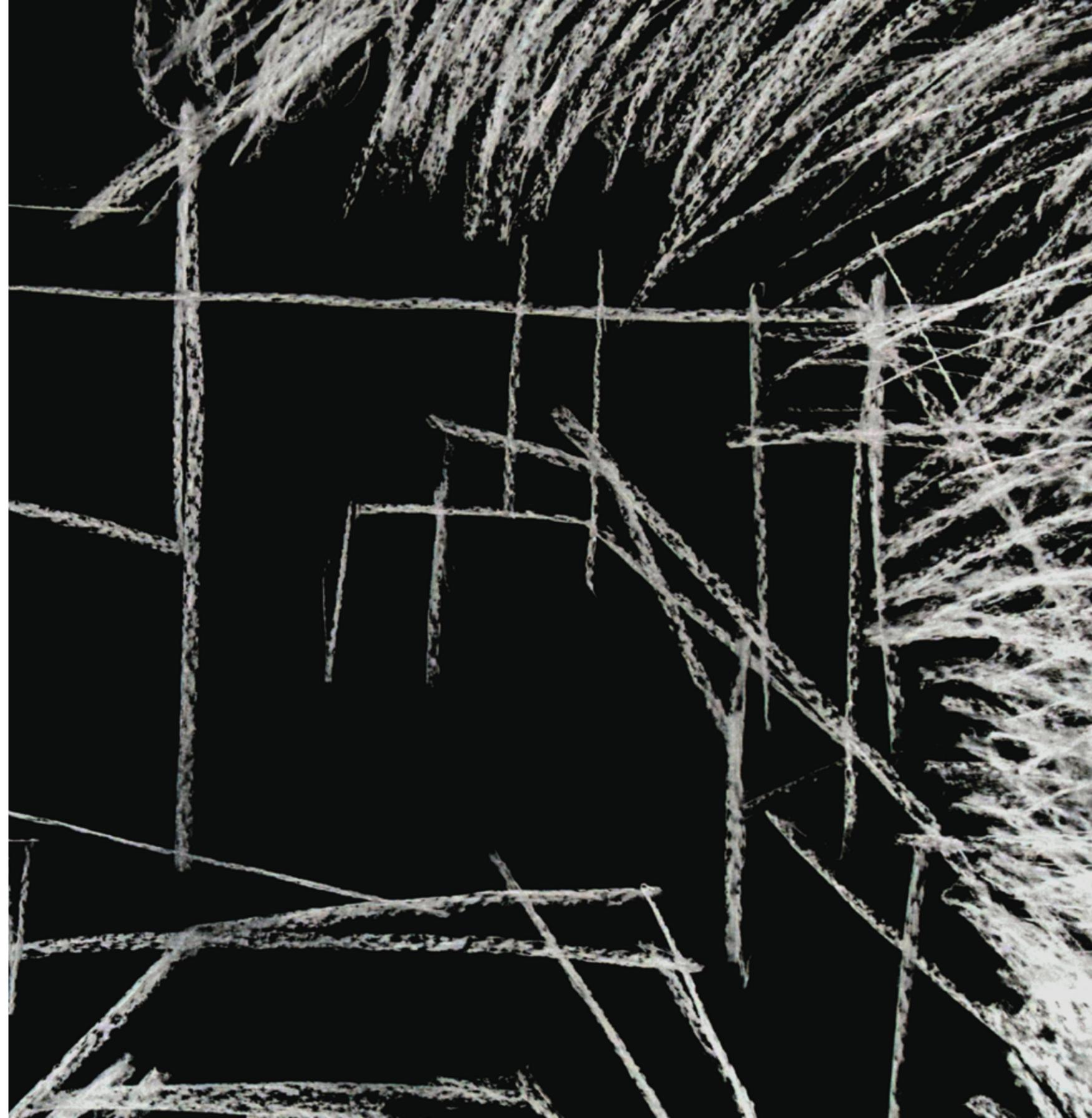
(11) 99113-7774 / belwbei@gmail.com/ www.isabelbei.com

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br

Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados – Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF

<http://www.camara.leg.br/centrocultural>

Brasília, julho de 2019.





Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social

